

Ata da reunião da equipe ABVO

- Data: 18/04/2016
- Local: ICRJ
- Horário: Das 18h30 às 20h30

Presentes:

- Paulo Freire – Comodoro
- Mario Martinez 2 Vice Comodoro
- Ricardo Tolentino – Diretor de Comunicações
- Christina Frediani – Secretária Executiva
- Roberto Geyer – Coordenador Clássicos
- Pierre Joullie – Diretor Técnico
- Adalberto Casaes – Conselho Técnico

Os assuntos da pauta foram discutidos conforme abaixo:

1.0 Status Financeiro

Christina reportou saldo da conta no Bradesco de R\$ 50 K e no Pag Seguro de R\$ 1K. Temos passivo junto à IRC de R\$ 2K . As despesas correntes mensais se referem ao pagamento da Secretária, Marketing e do Contador.

Christina foi contatada pelo Murilo Novaes para oferece o novo Anuário da Vela para aquisição pela ABVO. O custo para a ABVO seria de R\$ 75,00 . Os presentes sugeriram a aquisição de alguns para serem distribuídos aos vencedores em eventos organizados pela ABVO. Todos alegaram desconhecer o conteúdo do Anuário.

2.0 SPOT + assuntos de Segurança

Christina relatou seu encontro com o Daniel do Spot sobre eventual parceria já para Ilhabela, onde os associados da ABVO teriam desconto na aquisição do aparelho. A Spot ficou de enviar proposta.

Roberto Geyer deu sua opinião que o uso do Spot deveria ser obrigatório e constar no AR.

Paulo comentou a importância do uso do dispositivo na ultima Santos Rio , principalmente no resgate às tripulação do Zing III e do barco Viva Extraordinário. Disse ainda que os clubes

ICS e ICRJ estão favoráveis a repetir a experiência. A ABVO, no entanto, precisa trabalhar no convencimento de incluir no AR o uso obrigatório.

Pierre sugeriu que buscássemos parcerias também com empresas que produzem , balsas de salvamento..

Roberto Geyer disse que há uma empresa no ICRJ que aluga balsas o que seria mais conveniente, pois a mesma só é utilizada uma vez por ano.

Christina sugeriu que fizéssemos matéria sobre as recomendações da World Sailing (ex ISAF) sobre as divisões dos eventos por Categorias , publicadas no site especificando as exigências de cada uma. Depois de vários debates , Adalberto Casaes se prontificou em preparar texto para divulgação no site. Casaes já encaminhou texto para publicação.

Pierre recomendou também que indicássemos um Diretor para assuntos de Segurança.

Paulo lembrou também o apoio da ABVO na última Santos Rio, viabilizando a inspeção prévia nos barcos. Disse ainda que estes temas de segurança interessam também à RGS para a realização de eventos em conjunto

3.0 Búzios Sailing Week

Pierre relatou que participaram barcos nas regras ORC, IRC e Bico de proa. As condições de vento foram excelentes dando para fazer 5 regatas. Neste ano participaram 28 barcos, incluindo os barcos Pajero e Boto de São Paulo e Phantom of the Opera do Espírito Santo. Apesar do número reduzido de barcos, o evento teve alto nível técnico com barcos expressivos presentes ao evento.

Conforme sua avaliação o desafio tem sido sempre convencer os barcos a se deslocarem para Búzios. Este ano houve a regata Rio- Búzios com a participação de apenas 3 barcos, sendo que devido aos ventos fracos, nenhum deles completou a prova.

Casaes concordou com a avaliação do evento pelo Pierre. No entanto, acha que a consolidação dos resultados foi muito lenta.

Discutiu-se também a utilização de Linha de Performance no computo dos resultados das regatas. Com a preparação prévia da planilha os cálculos foram realizados com facilidade pela CR.

As dificuldades deste ano foram atribuídas pelo Pierre à crise acarretando a falta de parcerias que ocorreram no ano passado . A expectativa é que o evento cresça no próximo ano.

Pela orientação da ABVO os barcos de competição devem disputar pela regra ORC. No entanto, após várias discussões, os barcos S40 , Carioca, Vésper e Pajero disputaram o evento pela regra IRC, em virtude do barco Pajero não possuir certificado ORC em 2016.

Este fato gerou preocupação na Diretoria da ABVO sobre a aderência às suas orientações nos próximos eventos.

4- Campeonato Brasileiro de IRC - Ilhabela

Paulo Freire apresentou para discussão entre os presentes os documentos (Ata de Reunião, Nota Técnica e mail aos associados) relativos à estratégia/ divulgação da ABVO de agrupar na ORC barcos mais competitivos e na IRC barcos mistos cruzeiro/regata. Nesta estratégia, que tem por objetivo aumentar o número de associados, a regra IRC foi escolhida para o segundo grupo pela sua simplicidade e capacidade de atrair novas embarcações. A ORC ,por outro lado, por demandar mais informações e medições, foi orientada para os barcos com maior investimento em regatas.

Com o ocorrido em Búzios com os S 40 e tendo em vista a realização do Campeonato Brasileiro de IRC em Ilhabela, o tema foi colocado em discussão, devido às seguintes informações preliminares do evento :

1) Os S 40/ C 30/ HPE 30 iriam correr pela IRC , com o argumento que mediriam melhor naquela regra.

2) Os percursos ORC e IRC seriam os mesmos

Foi consenso entre todos que a presença dos barcos de alta performance na IRC afastaria os barcos com perfil de cruzeiro que pretendessem correr nesta regra, em virtude da assimetria nas condições das tripulações e dos barcos. Isto já ocorreu em 2015. Além disso, a não diferenciação dos percursos entre ORC e IRC também contribuiria para este afastamento, devido ao maior número de regatas barla sota na ORC.

Neste caso, todos concordaram que a manutenção do Brasileiro da IRC em Ilhabela precisaria ser reavaliada, pois não estaria atendendo às orientações da ABVO.

O Mario Martinez sugeriu que buscássemos dialogar com os responsáveis pelas classe S 40 e C 30 para explicar o posicionamento da ABVO, antes de tomarmos qualquer decisão.

Combinamos de voltar a falar com o Carlos Cuca Sodré, responsável pela Semana de Vela de Ilhabela depois do diálogo com as classes.

Em conversa posterior com o nosso 1 Vice Comodoro, Roberto Martins , responsável pela classe S 40, o mesmo informou que os barcos Carioca, Crioula e Vésper correrão em Ilhabela com certificados ORC one design e o Pajero com certificado ORC.

Conversando com o Cuca nesta data o mesmo concordou em fazer percursos distintos para ORC e IRC. Foi nos solicitado documento formalizando as condições da ABVO para homologação do Campeonato Brasileiro.

Mario Ramirez entrou em contato com o representante da classe C 30 que deu a informação que os barcos deverão correr somente na própria classe. Case mudem de ideia, buscarão orientação com a ABVO.

